

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Setembro de 2018

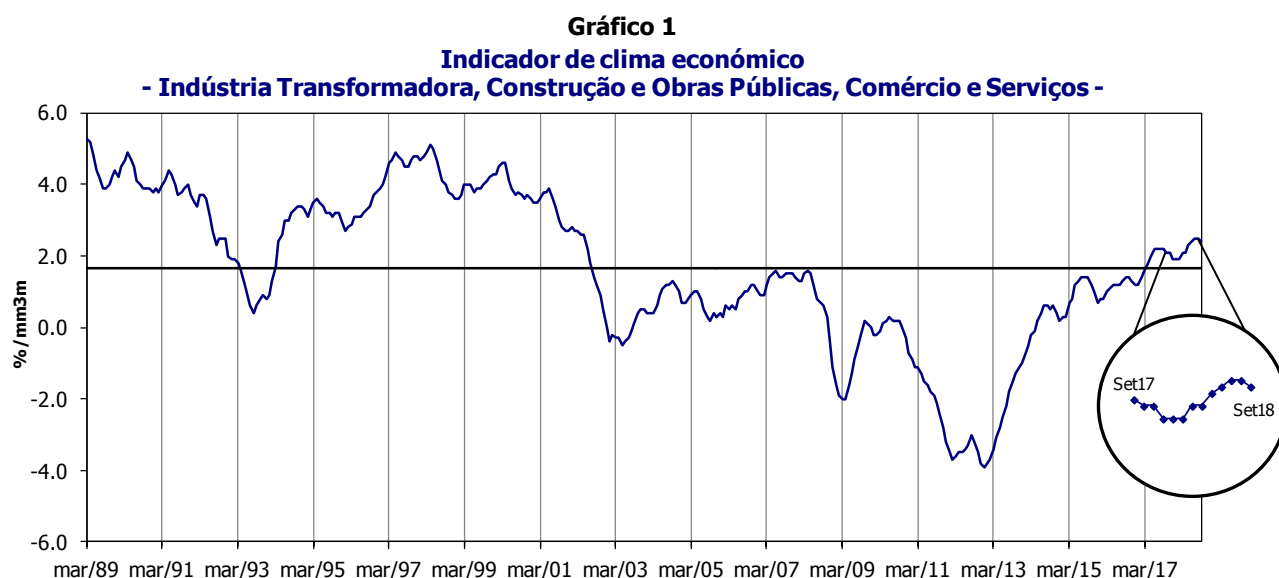
Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico diminuem

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre junho e setembro, depois de ter atingido em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico diminuiu em setembro, após ter estabilizado em agosto e de ter atingido em julho o valor máximo desde maio de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado no Comércio.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores¹ em setembro resultou do contributo negativo do saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e à evolução da situação financeira do agregado familiar, mais expressivo no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e opiniões sobre a procura global. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos três meses, após ter atingido em junho o valor máximo desde março de 2002. A redução do indicador refletiu o contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio aumentou em setembro, após ter diminuído entre junho e agosto, em resultado do contributo positivo das apreciações relativas ao volume de *stocks* e das perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em setembro, após ter atingido no mês anterior o máximo desde agosto de 2001. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade das empresas.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

***Indicador de
confiança***

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu nos últimos quatro meses, após ter atingido em maio o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

No mês de referência, a evolução do indicador resultou sobretudo do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução do desemprego, tendo as perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar também contribuído negativamente. Em sentido oposto, as expectativas relativas à evolução da situação económica do país e da poupança registaram contributos positivos.

***Situação
económica do país***

O nível das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em setembro, suspendendo o movimento descendente verificado desde o início de 2018. No mesmo sentido, as expectativas relativas à evolução da situação económica do país recuperaram no mês de referência, interrompendo o movimento descendente iniciado em setembro de 2017.

***Situação financeira
do agregado
familiar***

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em setembro, após ter diminuído nos dois meses precedentes. As perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar agravaram-se nos últimos três meses, depois da recuperação verificada entre março e junho.

Poupança

Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da poupança aumentaram no mês de referência, depois de terem diminuído entre junho e agosto.

***Realização de
compras
importantes***

As apreciações relativas à realização de compras importantes agravaram-se nos últimos três meses, após a recuperação registada entre abril e junho. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou em setembro, retomando o perfil ascendente observado desde o início de 2013.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou expressivamente entre julho e setembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu no mês de referência, após ter aumentado entre junho e agosto. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu em agosto e setembro, depois de ter aumentado nos três meses precedentes.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

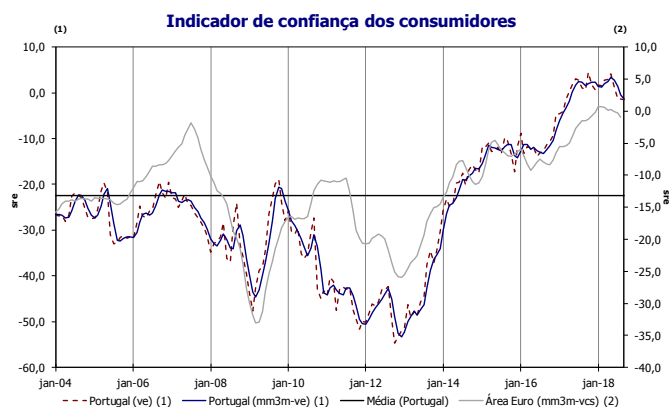


Gráfico 3

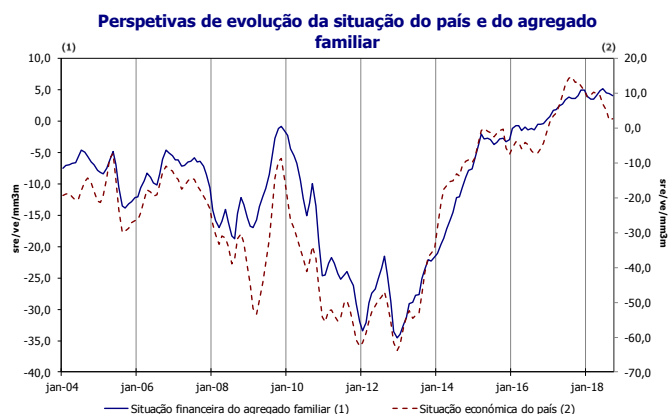


Gráfico 4

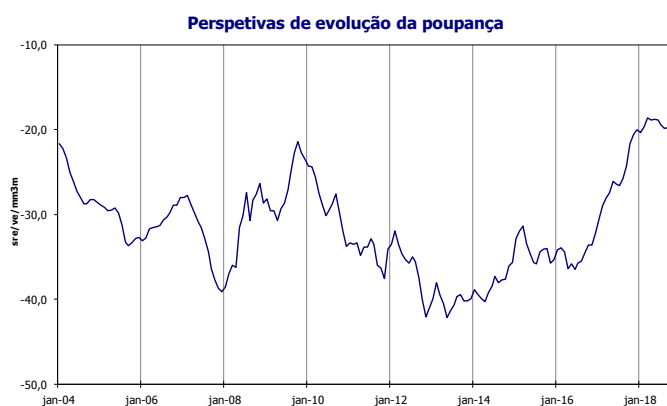


Gráfico 5

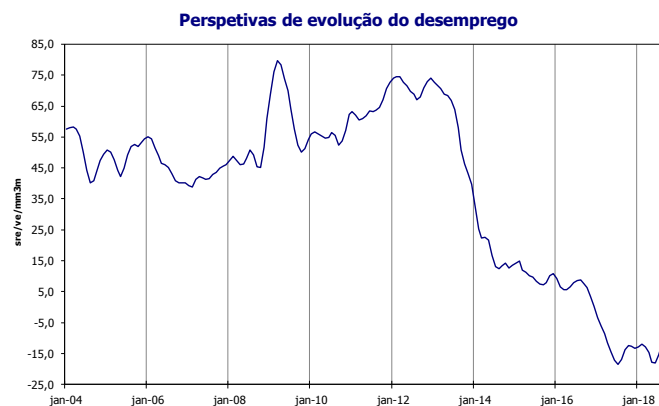


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, após ter aumentado em julho e agosto. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> e, de forma mais expressiva, apreciações sobre a procura global.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em agosto e setembro, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O sre das perspetivas de produção agravou-se no mês de referência, após ter aumentado entre junho e agosto.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em setembro, retomando o movimento descendente registado desde fevereiro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se no mês de referência, dando continuidade à trajetória descendente iniciada em março. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também diminuiu em setembro, depois de ter subido em agosto.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em setembro, retomando o movimento ascendente observado desde maio.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu nos últimos cinco meses, após ter aumentado entre fevereiro e abril.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou entre julho e setembro, suspendendo o movimento descendente iniciado em dezembro.
Agrupamentos	Em setembro, o indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora, Bens de Investimento, Bens de Consumo e Bens Intermédios. Os saldos das apreciações sobre a produção atual e sobre a procura global diminuíram nos três agrupamentos. As opiniões relativas à procura externa e as perspetivas de preços de venda recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo, enquanto o sre das apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu apenas neste agrupamento. Os saldos das opiniões relativas à procura interna e às expectativas de emprego diminuíram nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios. Por sua vez, este último agrupamento registou a única recuperação das perspetivas de produção.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

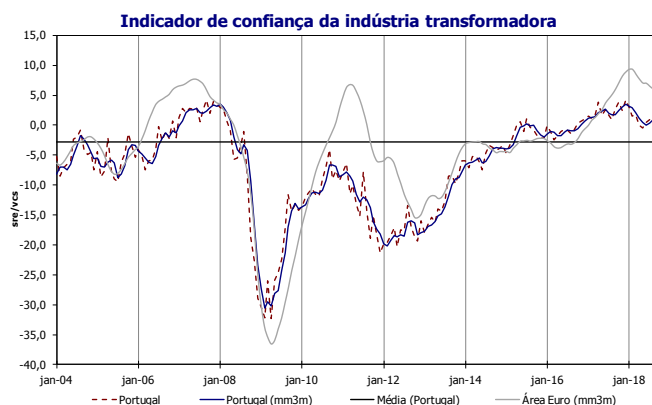


Gráfico 9

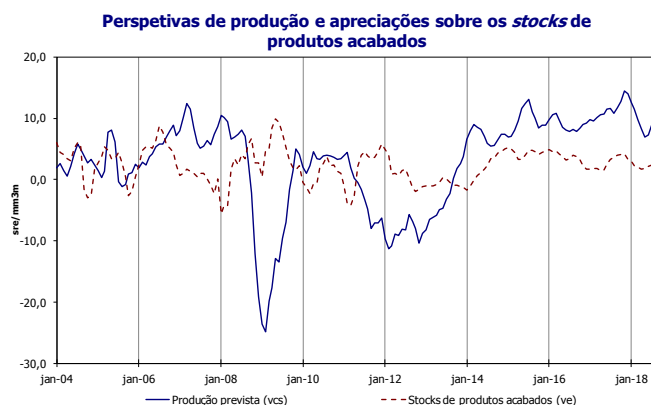


Gráfico 10

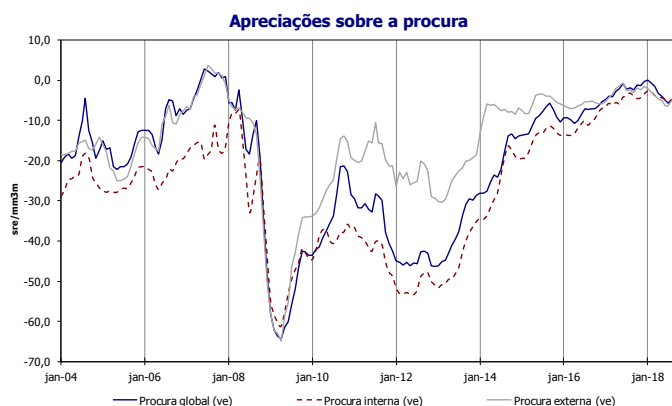


Gráfico 11



Gráfico 12

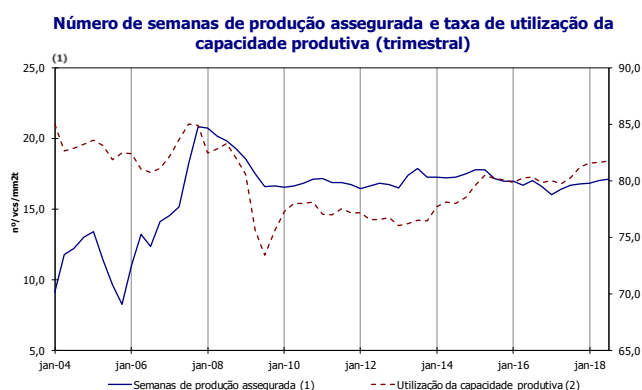
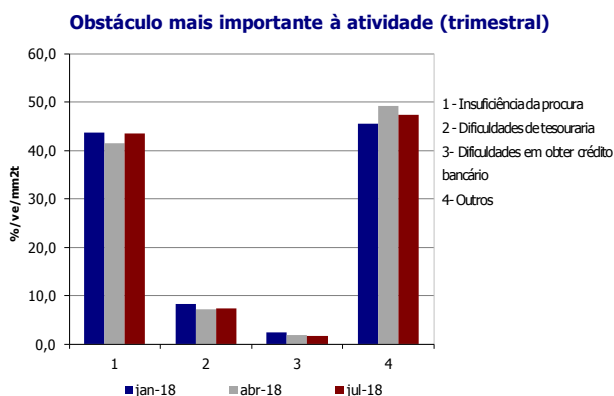


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu entre julho e setembro, interrompendo o perfil crescente observada desde dezembro de 2012, que culminara em junho no valor máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador estabilizou em setembro.

Atividade da empresa

O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa estabilizou em setembro, depois de ter aumentado no mês precedente, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu entre julho e setembro, após a recuperação verificada nos seis meses anteriores, que culminara em junho no máximo desde março de 2002.

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego diminuiu em agosto e setembro, após ter aumentado nos primeiros sete meses do ano, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa agravaram-se em setembro, após a recuperação verificada no mês anterior, quando atingiram o máximo desde fevereiro de 2002.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos quatro meses, após ter estabilizado em maio. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se uma diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante, à semelhança do verificado no mês anterior.

Divisões

Em setembro, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", tendo aumentado na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".

No mês de referência, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", e um aumento num maior número de variáveis na divisão de "Atividades Especializadas de Construção".

O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa diminuiu na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo aumentado nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". Os saldos de opiniões relativos à carteira de encomendas e às perspetivas sobre o emprego diminuíram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", e aumentaram na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". As expectativas sobre os preços de venda recuperaram apenas na divisão de "Engenharia Civil", tendo diminuído nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

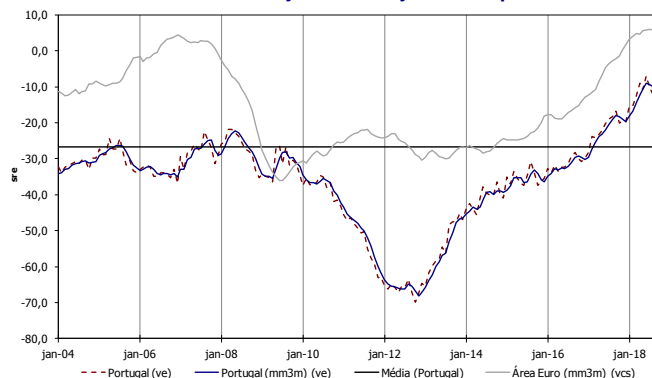


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

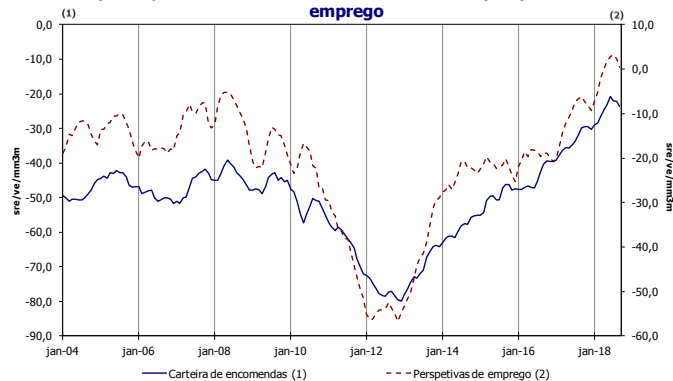


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

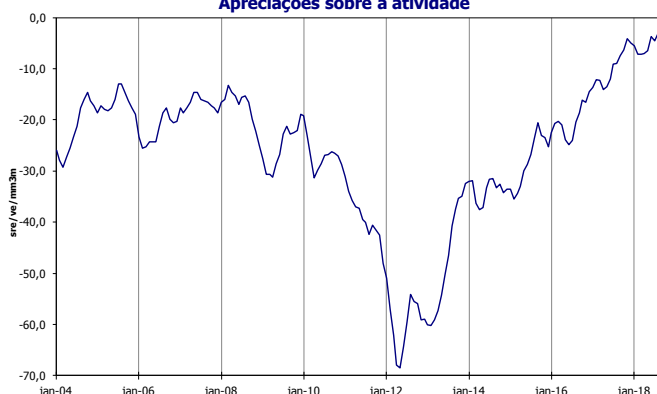


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

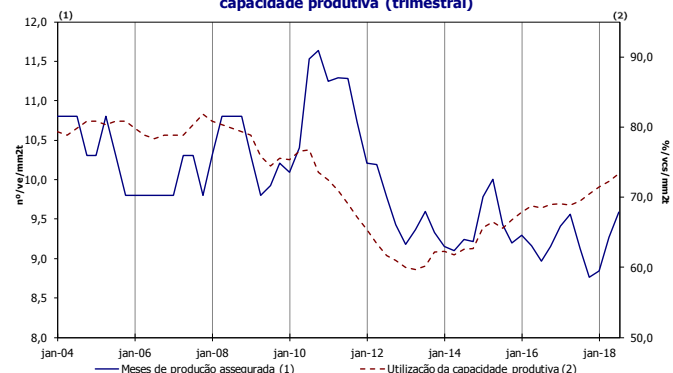
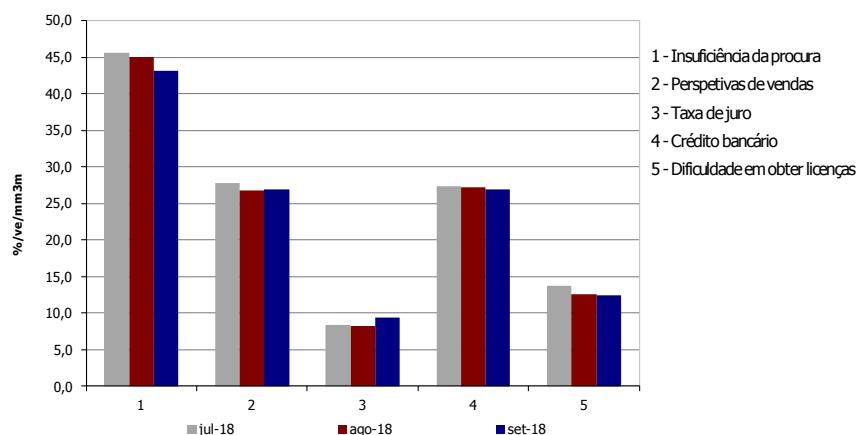


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em setembro, após ter diminuído entre junho e agosto. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade e das apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> , tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em setembro, prolongando o perfil ascendente iniciado em maio.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em setembro, pelo sétimo mês consecutivo, dando continuidade ao perfil descendente iniciado em março.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores estabilizaram em setembro, após a recuperação registada entre maio e agosto.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em setembro, à semelhança do verificado nos dois meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em agosto e setembro, suspendendo o perfil ascendente iniciado em março.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspetivas de evolução futura de preços recuperaram em setembro.
Subsetores	Em setembro, o indicador de confiança estabilizou no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio a Retalho. As perspetivas de atividade, as expectativas de encomendas a fornecedores e as opiniões sobre a evolução de preços de venda agravaram-se no Comércio a Retalho e recuperaram no Comércio por Grosso, enquanto as apreciações sobre o volume de vendas recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso. As perspetivas de emprego e as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> agravaram-se em ambos os subsectores, tendo as expectativas de evolução futura de preços estabilizado no Comércio a Retalho e recuperado no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

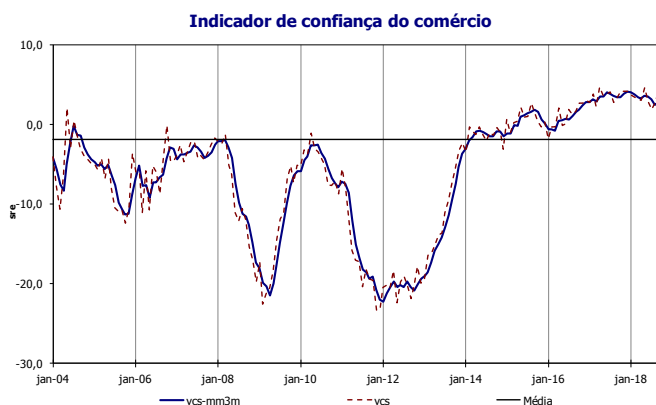


Gráfico 20

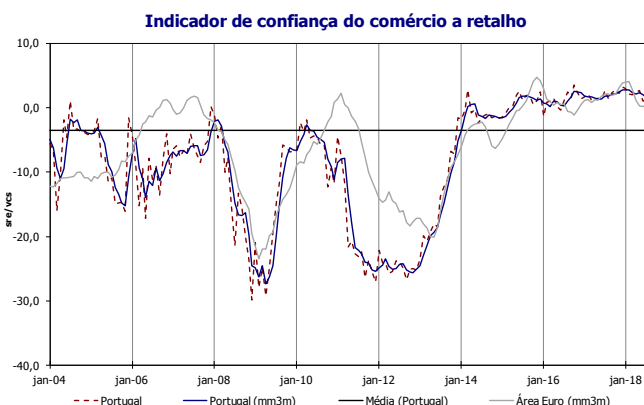


Gráfico 21

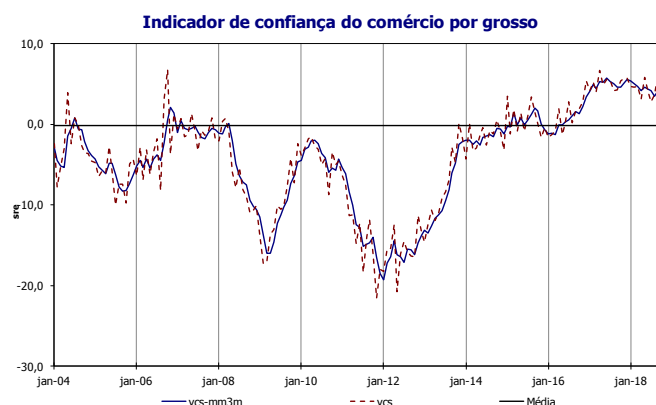


Gráfico 22

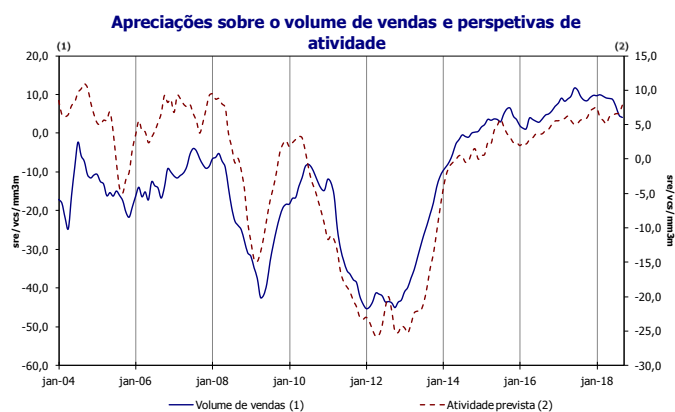


Gráfico 23

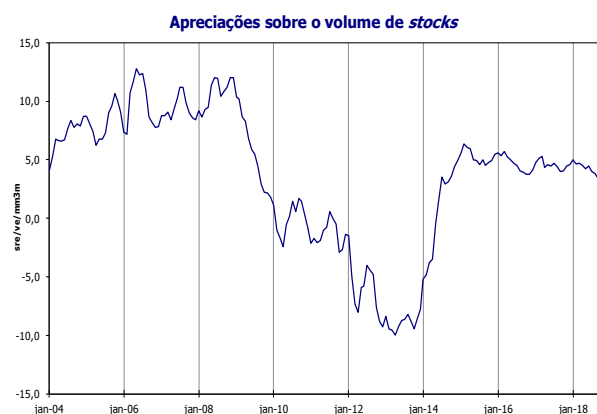
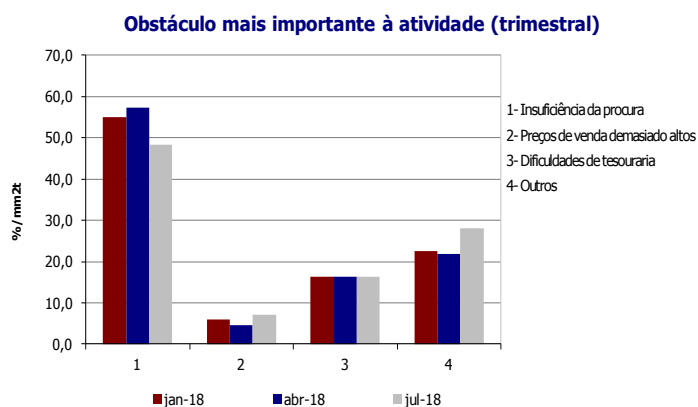


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em setembro, suspendendo o movimento ascendente iniciado em maio. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade das empresas, mais significativo no primeiro caso, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído positivamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou no último mês, verificando-se uma evolução positiva em todas as componentes, destacando-se as apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu em setembro, após ter aumentado nos quatro meses anteriores, suspendendo a trajetória positiva iniciada em maio.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram no mês de referência, prolongando a trajetória positiva iniciada em maio de 2017.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu em setembro, após ter aumentado nos três meses precedentes. Por sua vez, o saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou no último mês, após ter diminuído em agosto.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou no último mês, interrompendo o movimento descendente observado entre junho e agosto. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram em setembro, contrariando o agravamento observado no mês anterior.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram em setembro, prolongando o movimento ascendente iniciado em maio.
Secções	Em setembro, o indicador de confiança diminuiu em seis das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores decréscimos nas secções de "Atividades de transporte e armazenagem" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas". Por sua vez, este indicador aumentou apenas nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". No último mês, as secções de "Atividades de transporte e armazenagem", de "Atividades imobiliárias" e de "Outras atividades de serviços", apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos. Em sentido oposto, destacaram-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação", de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" por registarem um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de outubro de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

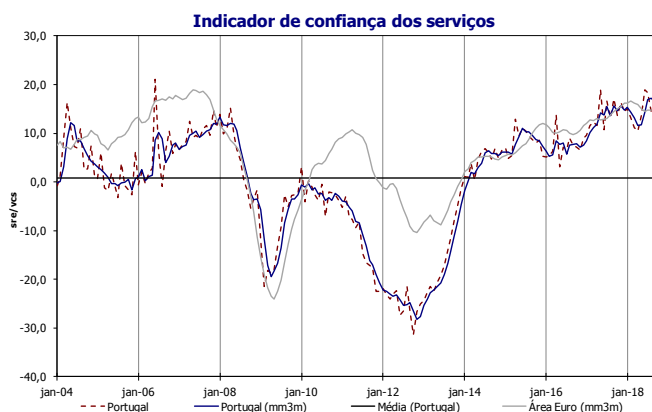


Gráfico 26

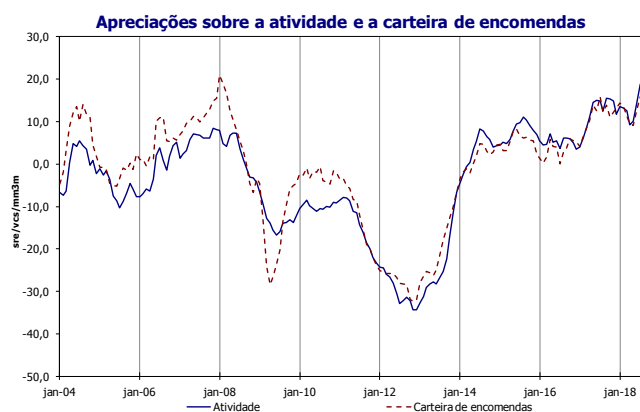


Gráfico 27

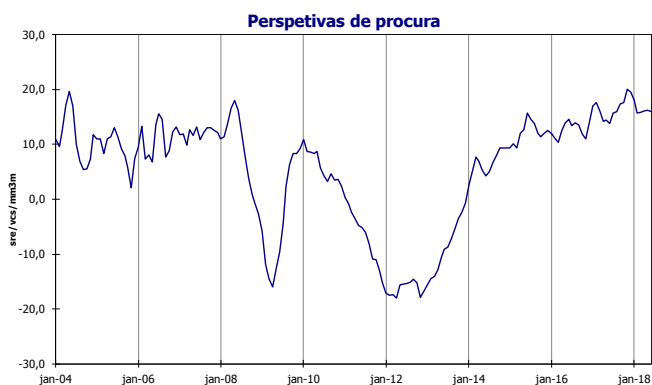


Gráfico 28

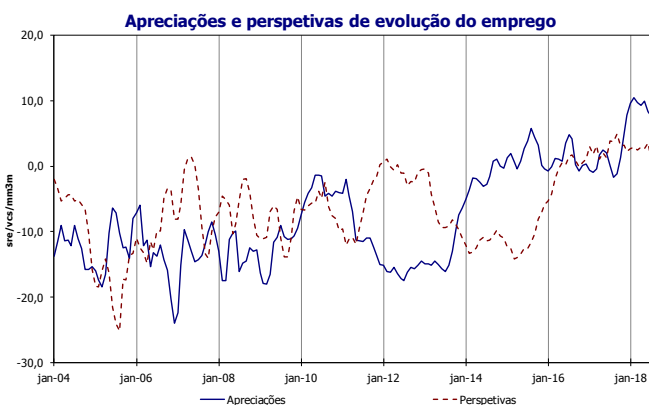
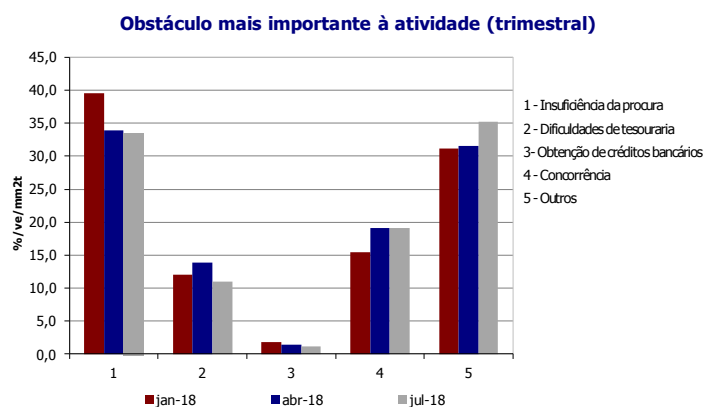


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017				2018								
				Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-22,4	-53,3	dez-12	3,3	mai-18	1,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	2,0	2,4	3,3	2,8	1,3	-0,5	-1,4
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,8	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	3,6	4,0	5,0	5,0	3,9	3,5	3,6	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,8	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	13,1	13,4	12,1	10,8	9,0	9,6	10,3	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	35,3	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-13,7	-12,5	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8	-14,7	-17,8	-18,1	-15,3	-11,3	-7,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-26,8	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-24,3	-21,7	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6	-18,8	-18,8	-18,9	-19,5	-19,9	-19,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	1,8	2,5	3,0	3,5	3,2	2,9	2,1	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0	0,4
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,2	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-2,4	-1,2	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	11,7	12,7	14,4	14,0	12,5	11,5	9,8	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2	10,0
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,0	4,1	4,2	3,3	3,0	2,2	2,1	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-26,7	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-18,0	-18,4	-18,9	-19,8	-18,2	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9	-11,6
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,8	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-29,9	-29,5	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,7	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-6,2	-7,4	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-1,9	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,4	3,4	3,9	4,2	4,0	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5	2,8
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,2	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,6	4,6	5,1	5,6	5,4	5,0	4,7	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4	4,2
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,5	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	2,1	2,2	2,5	2,8	2,8	2,7	2,4	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3	1,3
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,3	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	8,5	8,4	9,2	9,8	9,7	9,9	9,5	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6	4,0
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-5,0	-41,3	jan-12	16,7	abr-98	10,3	10,0	11,2	12,1	11,8	12,0	12,6	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8	5,9
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,5	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	6,6	6,4	6,8	7,1	7,4	7,8	7,2	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7	2,1
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,7	6,0	7,0	7,3	7,5	6,1	5,6	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7	7,8
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	6,8	7,0	8,1	8,7	8,7	6,9	6,0	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1	9,5
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,6	4,9	5,6	6,5	6,6	6,0	4,8	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4	5,9
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,6	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,0	4,1	4,5	4,6	5,0	4,6	4,7	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,7	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,3	3,3	4,1	4,0	4,5	3,8	4,5	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,6	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,8	4,9	4,9	5,2	5,6	5,6	4,9	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	0,9	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	15,6	14,7	15,7	14,8	15,3	14,3	13,2	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2	16,5
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,1	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	15,6	15,3	14,9	11,8	13,5	13,3	12,6	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4	18,4
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,1	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	17,4	17,6	20,0	19,5	18,0	15,8	15,8	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1	16,4
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,3	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	14,0	11,1	12,2	13,2	14,4	13,8	11,2	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3	14,7
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,7	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	2,2	2,1	2,1	1,9	1,9	1,9	2,1	2,1	2,3	2,4	2,5	2,5	2,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017				2018								
				Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-22,3	-54,7	out-12	4,4	out-17	0,7	4,4	1,7	0,7	1,7	1,6	2,8	3,0	4,1	1,3	-1,4	-1,3	-1,5
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,7	-35,6	out-12	8,6	fev-99	4,4	5,7	4,9	4,3	2,6	3,4	4,6	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,6	-64,4	out-12	16,6	jun-17	12,0	15,5	8,7	8,1	10,0	10,6	10,2	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	35,1	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-10,3	-14,1	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4	-18,2	-19,8	-16,2	-9,8	-7,8	-5,0
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,7	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-23,9	-17,5	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9	-19,3	-18,0	-19,3	-21,1	-19,3	-19,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	2,6	3,8	2,5	4,2	2,9	1,6	1,7	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6	-1,2
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,1	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-2,4	-0,1	-1,3	0,6	0,8	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	14,9	15,3	13,1	13,7	10,7	10,2	8,6	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7	9,1
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	4,6	3,7	4,3	1,9	2,8	2,1	1,4	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-26,5	-69,9	out-12	20,2	set-97	-16,9	-20,1	-19,6	-19,7	-15,5	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4	-12,4
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,6	-82,2	out-12	18,6	set-97	-28,2	-30,9	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,5	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-5,5	-9,4	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	0,7	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-1,9	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,4	4,1	4,2	4,2	3,8	3,5	3,2	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6	3,9
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,2	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	4,2	5,4	5,6	5,8	4,7	4,6	4,7	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6	6,2
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,4	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,3	2,8	2,3	3,2	3,0	2,1	2,0	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6	1,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,2	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	9,0	9,3	9,4	10,6	9,0	10,2	9,4	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0	6,9
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,9	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	10,2	11,2	12,4	12,7	10,5	13,0	14,2	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9	9,9
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,4	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	7,4	7,0	5,9	8,3	8,1	7,2	6,4	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1	3,3
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	5,2	7,0	8,8	6,2	7,4	4,7	4,8	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0	8,8
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	5,9	7,9	10,4	7,7	8,0	4,8	5,2	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8	12,1
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	4,2	6,3	6,1	6,9	6,8	4,2	3,3	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3	5,0
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,6	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,0	3,9	5,6	4,3	5,1	4,5	4,6	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,7	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,4	3,0	6,0	3,1	4,4	3,9	5,3	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,6	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,7	4,9	5,2	5,6	5,9	5,1	3,7	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	1,0	-31,4	out-12	26,7	jun-01	17,0	13,7	16,4	14,5	15,1	13,2	11,2	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5	16,7
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,9	-36,8	out-12	33,0	jun-01	20,3	11,9	12,5	10,9	17,2	11,7	8,9	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5	19,0
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,2	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	17,9	18,8	23,2	16,5	14,3	16,5	16,7	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5	16,7
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,1	-38,9	out-12	27,7	abr-01	12,9	10,4	13,4	15,9	13,9	11,5	8,2	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5	14,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra+², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é revisto em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Setembro 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	96,3%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	90,6%
Comércio	1367	97,7%	96,5%
Serviços	1455	97,8%	96,9%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Setembro 2018
	70,7%	76,2%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:

<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.